

Abundância de *Saguinus imperator* (Primates, Callitrichidae) em quatro fragmentos florestais localizados no Município de Assis Brasil (Acre, Brasil).

Francislane Paulino Cabral da Silva (Universidade Federal do Acre – UFAC, Mestrado em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais, fran_paulino@yahoo.com.br), Willândia de Aquino Chaves (UFAC), Janira de Sousa Melo (UFAC), Patrícia Drumond (Embrapa Acre).

Introdução

Saguinus imperator é um pequeno calitriquídeo com peso corporal variando de 400 a 500 gramas. Uma característica externa marcante nessa espécie é a presença de um comprido “bigode” de cor branca, que lhe confere o nome vulgar de bigodeiro (Auricchio, 1995). De acordo com Hershkovitz (1966), são reconhecidas duas subespécies, *S. imperator imperator* e *S. imperator subgrisescens*, as quais possuem áreas de distribuição restritas à Amazônia Boliviana, Peruana e Brasileira. No Brasil, ocorrem apenas no Estado do Acre e em parte do Estado do Amazonas (Emmons & Feer, 1997). Embora *S. imperator* não conste na lista de espécies ameaçadas de extinção publicada pelo Ministério do Meio Ambiente (Instrução Normativa nº 3 de 27 de maio de 2003), consta na do Ibama (Portaria nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989) e foi considerada vulnerável pela The World Conservation Union (IUCN, 2004). Por sua distribuição restrita, as principais ameaças à sobrevivência de *S. imperator* são a destruição e a fragmentação dos habitats, que atuam como uma barreira à dispersão dos indivíduos, tornando-os mais vulneráveis à endogamia, à mudança genética e outros problemas associados com o tamanho reduzido de população. Há, também, o problema de redução da oferta de alimento aos animais em decorrência da destruição e fragmentação da floresta, o que pode resultar no declínio e extinção local das populações (Primack & Rodrigues, 2001). De acordo com Calouro (1995), as espécies de *Saguinus* não sofrem elevada pressão de caça em função do baixo rendimento de sua carne.

Objetivo

Estimar a abundância da população de *Saguinus imperator imperator* em quatro fragmentos florestais localizados no Município de Assis Brasil (Acre).

Material e Métodos

O Município de Assis Brasil situa-se à margem direita do Rio Acre, fazendo fronteira com a Bolívia e o Peru. Os fragmentos estudados localizam-se nos arredores do município e apresentam os seguintes tamanhos: 25, 59, 64 e 110 ha. A vegetação predominante constitui-se de floresta aberta com bambu associada à floresta aberta com palmeira (Acre, 2000). Na área de entorno dos fragmentos, são encontradas, também, pastagens e capoeira de diversas idades, além da área urbanizada. A pavimentação da BR 317, que possibilita o acesso terrestre à cidade de Assis Brasil foi concluída recentemente, no final do ano de 2002. Neste trabalho, utilizou-se o método dos transectos lineares (Cullen Jr., & Rudran, 2003). Foram instalados seis transectos, sendo dois nos fragmentos de 64 e 110 ha e um nos fragmentos menores. Os comprimentos dos transectos variaram de 0,5 a 1,1 km, de acordo com o tamanho dos fragmentos. Para o cálculo da abundância, foram considerados os números de grupos e indivíduos observados a cada 10 km percorridos. Cada transecto foi percorrido 19 vezes, totalizando 64,4 km. Foram ao todo realizados 38 dias de campo, nos períodos de 26 de outubro a 22 de novembro de 2004 e 22 de abril a 3 de maio de 2005.

Resultados e Discussão

S. imperator imperator não foi avistado no fragmento de 25 ha. Em relação aos demais fragmentos, foram encontradas as seguintes abundâncias: 1,92 grupo/10 km e 3,84 indivíduos/10 km no fragmento de 59 ha; 2,67 grupos/10 km e 7,63 indivíduos/10 km no fragmento de 64 ha; 0,88 grupo/10 km e 1,32 indivíduo/10 km no fragmento de 110 ha. No total, *S. i. imperator* apresentou uma abundância de 1,70 grupo/10 km e 4,16 indivíduos/10 km. Não foram avistados indivíduos da subespécie *S. i. subgrisescens*. Calouro (2005), ao investigar a abundância de primatas em um talhão no qual ocorre a extração de madeira na Floresta Estadual de Antimary (FEA), encontrou 1,74 grupo/10 km de *S. i. imperator* antes da exploração e 1,70 grupo/10 km, após a exploração da área. A área estudada por Calouro (2005) e os fragmentos onde foram realizados este estudo possuem em comum o fato de serem áreas antropizadas. Há, no entanto, uma diferença marcante entre o grau de antropização observado nas duas áreas, o que dificulta o entendimento das similaridades encontradas em termos de abundância desse primata. Curiosamente, a abundância de *S. i. imperator* foi relativamente reduzida (2,43

grupos/10 km) em uma área desabitada, com baixa pressão de caça e sem exploração de madeira, localizada próxima à FEA e considerada por Calouro (2005) como área controle. Em relação ao número de indivíduos por grupo, observam-se as mesmas dificuldades para o entendimento dos resultados. Nesse estudo, o número mínimo e máximo de indivíduos registrados por grupo variou de 1 a 6, respectivamente (média 2,45 indivíduos/grupo). Calouro (2005) encontrou uma média de 4,34 indivíduos/grupo na área controle, 4,16 indivíduos/grupo no talhão da FEA antes da exploração e 4,60 indivíduos/grupo após a exploração. Outro aspecto que chamou a atenção foi a diversidade de outras espécies encontradas nos fragmentos estudados: *Aotus nigriceps* (macaco-da-noite – abundância encontrada 0,46 grupo/10 km e 1,07 ind./10 km), *Callicebus cupreus* (zogue – 1,39 grupo/10 km e 2,15 ind./10 km), *Callimico goeldi* (soim preto – um grupo com três indivíduos), *Cebuella pygmaea* (leãozinho – 1,10 grupo/10 km e 1,25 ind./10 km), *Cebus albifrons* (cairara – 1,39 grupo/10 km e 2,31 ind./10 km), *Pithecia irrorata* (parauacu – 0,46 grupo/10 km e 1,68 indivíduo/km), *Saimiri boliviensis* (macaco-de-cheiro – 0,15 grupo/10 km e 2,25 ind./10 km), *Saguinus fuscicollis* (soim vermelho – 1,39 grupo/10 km e 3,55 ind./10 km). Foram, também, avistados *Dasyprocta fuliginosa* (cutia – um indivíduo visualizado), *Nasua nasua* (quati – dois indivíduos), *Sciurus ignitus* (quatipuru roxo – 2,02 ind./10 km), *Sciurus spadiceus* (quatipuru vermelho – 4,31 ind./10 km), *Geochelone* spp. (jabuti – um indivíduo). A ocorrência de *Agouti paca* (pacas) e *Hydrochaeris hydrochaeris* (capivaras) só foi confirmada por meio de evidências indiretas (rastros). O pequeno número de roedores e jabutis encontrados nos fragmentos estudados indica a existência de uma forte pressão de caça.

Conclusão

Os resultados indicam que fragmentos florestais pequenos podem ser importantes na conservação de algumas espécies da fauna silvestre tais como *Saguinus imperator*. Contudo, no caso específico dos fragmentos localizados nos arredores de Assis Brasil, a conservação a médio e longo prazo de *Saguinus* e outros animais silvestres é um aspecto preocupante dada a crescente urbanização observada no município e o aumento do tráfego de pessoas e veículos decorrente da pavimentação da rodovia BR 317.

Referências Bibliográficas

- Acre. Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. **Zoneamento Ecológico-econômico: Recursos Naturais e Meio Ambiente** - documento final. Rio Branco: SECTMA, v. 1, 2000.
- Aurichio, P. **Primatas do Brasil**. São Paulo: Terra Brasilis, 168 p. 1995.
- Calouro, A. M. **Análise do Manejo Florestal de “Baixo Impacto” e da Caça de Subsistência sobre uma Comunidade de Primatas na Floresta Estadual do Antimary**. 94 p. Tese de Doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2005.
- Calouro, A. M. **A Caça de Subsistência: Sustentabilidade e Padrões de Uso entre Seringueiros Ribeirinhos e Não-Ribeirinhos do Estado do Acre**. 82 p. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, 1995.
- Cullen Jr., L.; Rudran, R. Transectos lineares na estimativa de densidade de mamíferos e aves de médio e grande porte. In: Cullen Jr., L.; Rudran, R.; Pádua, C. V. (orgs.). **Métodos de estudos em biologia da conservação & manejo da vida silvestre**. Curitiba: Editora UFPR, p. 169-179. 2003.
- Emmons, L. H.; Feer, F. **Neotropical rainforest mammals**. Chicago: The University of Chicago Press, 307 p. 1997.
- Hershkovitz, P. Taxonomic notes on tamarins, genus *Saguinus* (Callithricidae, Primates) with descriptions of four new forms. **Folia Primatologica**, v. 4, p. 381-395. 1966.
- IUCN 2004. **IUCN Red List of Threatened Species**. Disponível em: www.redlist.org. Acesso em 18 jul. 2005.
- Primack, B. R.; Rodrigues, E. Ameaças à diversidade biológica. In: Primack, B. R.; Rodrigues, E. (eds.). **Biologia da Conservação**. Londrina: Editora E. Rodrigues, p. 69-134. 2001.
- (Este projeto é parte integrante do Sistema de Gestão Ambiental do empreendimento da Ponte Brasil/Peru e seu acesso rodoviário. Sua execução foi possível graças ao apoio do Departamento de Estrada e Rodagens do Estado do Acre – Deracre).